

Prenda minha

Allegretto

1. 2. *FINE*
rit.

Moderato

A-ma-nhã eu vou-me_em - bo-ra, Pren-da mi-nha, te-nho mui-to

1. 2.

que fa - zer. -zer. Te-nho que pa-rar ro - de-io, Pren-da

mi-nha, no rin - cão do bem que - rer. Te-nho que pa-rar ro -

P.C. al
FINE

de-io, Pren-da mi-nha, no rin - cão do bem que - rer.

- 1 |: Amanhã eu vou me_embore, prenda minha,
Tenho muito que fazer. :|
|: Tenho que parar rodeio, prenda minha,
No rincão do bem querer
- 2 |: Noite_escura, muito_escura, prenda minha,
Toda_a noite me_atentou; :|
|: Quando foi de madrugada, prenda minha,
Foi-se embora_e me deixou. :|
- 3 |: Troncos secos deram frutos, prenda minha,
Coração reverdeceu :|
|: E brilhou_uma_estrela linda, prenda minha,
Quando_o nosso_amor nasceu. :|

- 4 |: Os teus pagos são meus, prenda ...
O teu chão também é_o meu; :|
|: Eu nasci por aqui mesmo, prenda minha,
Onde_o nosso amor nasceu. :|
- 5 |: No potreiro dos teus olhos, prenda minha,
Eu perdi meu coração,
|: Ficou preso_e mui bem preso, prenda minha,
Esto potro redomão! :|
- 6 |: Aqui mesmo é que_eu nasci, prenda minha,
Minha prenda_aqui nasceu; :|
|: Esta luz que me_alumia, prenda minha,
Vem da luz que Deus te deu! :|

Prenda minha

1

Amanhã eu vou-me embora,
prenda minha,
Tenho muito que fazer.
Tenho que parar rodeio¹,
prenda minha,
No rincão do bem querer.

Morgen ziehe ich fort,
mein Schatz,
ich habe viel zu tun.
Ich muß mit dem Rodeio aufhören,
in dem Ort, wo ich gern bin.

2

Noite escura, muito escura,
Toda a noite me atentou;
Quando foi de madrugada,
Foi-se embora e me deixou.

Dunkle Nacht, sehr dunkel,
die ganze Nacht quälte ich mich;
als die Morgenfrühe kam,
enteilte sie und ließ mich zurück.

3

Troncos secos deram frutos (*plur.*),
Coração reverdeceu

Trockene Stämme gaben Frucht,
das Herz verjüngte sich
(*wörtl.* wurde wieder grün)
und es erglänzte ein schöner Stern,
als unsere Liebe begann
(*wörtl.* geboren wurde).

E brilhou uma estrela linda,
Quando o nosso amor nasceu.

4

Os teus pagos (*plur.*) são meus ,
O teu chão também é o meu;
Eu nasci por aqui mesmo,
Onde o nosso amor nasceu.

Dein (kleines Dorf) ist mein Dorf,
dein Boden ist auch meiner;
ich wurde hier in der Gegend geboren,
wo unsere Liebe begann
(*wörtl.* geboren ist).

5

No potreiro dos teus olhos,
Eu perdi meu coração,
Ficou preso
e mui bem preso,
Esto potro redomão².

In der Koppel deiner Augen,
verlor ich mein Herz,
(es) wurde gefesselt,
[und] sehr gut gefesselt,
dieses Fohlen, kaum gezähmt.

6

Aqui mesmo é que eu nasci,
Minha prenda aqui nasceu,
Esta luz que me alumia,
Vem da luz que Deus te deu!

Hier in der Gegend bin ich geboren,
mein Schatz wurde (auch) hier geboren,
Dieses Licht, das mich erleuchtet
kommt von dem Licht, das Gott dir gab!

¹ *rodeio* (von *rodear* 'umringen'), ursprünglich Zusammentreiben und Fangen von Vieh durch berittene Hirten mit Lasso oder Bola - eine Schleuder aus zwei oder drei durch ein Seil verbundene Kugeln; heute Wettkampfsport, bei dem Reiter ihr Können beim Einfangen und Reiten von Rindern oder Pferden zeigen.

² *potro redomão*, junges Pferd, das erst einige Male geritten wurde. Das Lied ist ein Gaúcholied, der Sänger sieht sich als Fohlen und die Augen seiner Geliebten als Weide, wo er eingesperrt ist.